

Instalação da Escola do Mar dos Açores

Categoria: Portugal + Social

Designação do projeto: Instalação da Escola do Mar dos Açores

Programa financiador: Programa Açores 2020

Data de início: 06/08/2014

Data de fim: 30/09/2018

Custo elegível: €5.000.000,00

Valor financiado: €4.250.000,00

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Secretaria Regional do Mar e das Pescas

Localização: Região Autónoma dos Açores

Website: <https://portal.azores.gov.pt/web/drpm>

Resumo do projeto: O projeto consiste na implementação da Escola do Mar dos Açores (EMA) nas antigas infraestruturas da Ex. Estação da Rádio Naval da Horta (ilha do Faial, Açores), encerradas em 2013.

O potencial socioeconómico das atividades marítimas e marinhas (Economia Azul) é por demais reconhecido como fundamental ao desenvolvimento, sendo transversal nas políticas europeias, nacionais e, naturalmente, regionais. Identifica-se, contudo, a existência de um défice de mão-de-obra qualificada para o exercício destas atividades, constituindo um fator crítico ao desenvolvimento.

O enquadramento geográfico da Região Autónoma dos Açores (RAA), com uma subárea da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de 930 687 km² associada ao território insular, a sua relação histórica com o Mar, o papel central da pesca e dos transportes marítimos na vivência e economia açoriana, a investigação marinha e a emergência de novas atividades relacionadas com o turismo, a náutica de recreio, a monitorização dos oceanos, o desenvolvimento tecnológico, transformam-na num local privilegiado para a instalação de uma escola dedicada às profissões ligadas ao Mar.

O presente projeto pretende alavancar a Economia Azul na Região, disponibilizando formação profissional certificada no âmbito das profissões ligadas ao Mar, sejam tradicionais ou emergentes. A sua implementação constitui um fator de i) promoção de emprego qualificado; ii) promoção da aprendizagem ao longo da vida; iii) captação de jovens; iv) requalificação e aquisição de novas competências; v) desenvolvimento de novos usos e atividades; e vi) desenvolvimento sustentável através da promoção da exploração racional e eficiente dos recursos.

Este projeto assume-se, assim, como um projeto estruturante para os Açores, reconhecendo e valorizando a sua dimensão marítima, potenciando a coesão e o desenvolvimento sustentável e justo da Região.

Impactos e resultados do projeto: Após a implementação do projeto foi realizado um levantamento das necessidades formativas do sector marítimo da Região e, em resposta, promovidos vários cursos e formações abrangendo 1200 profissionais e jovens de todas as ilhas, a saber:

- a) Segurança Básica STCW;
- b) Condução de Embarcações Salvamento STCW;
- c) Controlo de multidões STCW;
- d) Operador de Rádio GMDSS A1 e A2 STCW;
- e) Marinheiro-Maquinista;
- f) Técnico de Manuseamento de Gases Fluorados;
- g) Literacia dos Oceanos (destinada a profissionais da pesca);
- h) Nadador Salvador;
- i) Curso de Orientação Vocacional para o Mar destinado a jovens em situação de vulnerabilidade familiar, com insucesso e risco de abandono escolar sem certificação formal e perspetiva de integração social.

Estes cursos e formações tiveram grande impacto na Economia Azul local e regional pois vieram promover a aprendizagem ao longo da vida, dar resposta à falta de mão-de-obra qualificada (ao nível do transporte marítimo, pesca, sistemas de refrigeração, vigilância de zonas balneares), estimular a captação de jovens, melhorar as condições de trabalho, aumentar a cultura de segurança, sensibilizar e promover comportamentos alinhados com a proteção da natureza e uso responsável dos recursos.

Paralelamente, a EMA tem promovido e acolhido vários eventos, tais como a Feira do Mar dos Açores, workshops (e.g. utilização de pescado e algas), palestras, reuniões científicas e de divulgação de projetos tendo um impacto direto na comunidade científica, cidadãos e profissionais da Economia Azul.

A EMA assumiu ainda a gestão da Estação Costeira Açores aumentando a sua qualidade e capacidade. A Estação tem como missão apoiar os marítimos que navegam na subárea Açores da ZEE Nacional. Presta um serviço público inestimável, contribuindo para a melhoria da gestão de capturas, aumento da cultura de segurança a bordo, redução da sinistralidade e sensibilização para a importância das radiocomunicações, sendo determinante na salvaguarda da vida humana.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: São vários os motivos que enquadram o projeto como inovador e percussivo, entre os quais se destaca:

- a) Única escola profissional técnica da Região especializada no sector marítimo e áreas adjacentes;
- b) Escola capacitada com valências para ministrar um vasto conjunto de formações técnicas que garantam uma cobertura transversal das necessidades e desafios do sector marítimo de uma Região que, pelas suas características, está em constante mutação;

- c) Infraestrutura projetada para ser adaptável às necessidades, garantindo uma escola atualizada e com capacidade de resposta ao longo tempo, maximizando-se assim o investimento e potenciando-se o desenvolvimento socioeconómico;
- d) Infraestrutura projetada para valorar a componente prática, promover a segurança, as boas práticas, o trabalho colaborativo e privilegiar a proximidade entre formador e formando;
- e) Capacidade para formar técnicos especializados, condição fundamental ao desenvolvimento socioeconómico que estava em falta no ecossistema Azul da Região;
- f) Promoção do desenvolvimento tecnológico, da competitividade, da diversificação e da atração de investimento externo através da criação de sinergias e captação de projetos âncora;
- g) Adaptação das antigas infraestruturas da Ex. Estação da Rádio Naval da Horta compensando o impacto social e económico do encerramento de tão importante estrutura e aproveitando todo o potencial e vocação de uma ilha que, ao longo de várias décadas, se especializou na Economia do Mar.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro:

A sustentabilidade financeira de um projeto envolve a capacidade de manter os resultados e benefícios alcançados além da vida útil real do projeto. Nesse sentido, têm sido estabelecidas parcerias público-privadas com entidades científicas, empresas públicas (transporte de passageiros e mercadorias) e entidades públicas que tutelam o Mar, as pescas e as políticas marítimas.

A aposta no setor privado tem também tido um papel preponderante na geração de receita. Tem sido feita uma aposta em formações que conduzem à certificação das empresas no mercado de trabalho como é o caso da certificação em manuseamento de gases fluorados e operador de gruas.

A envolvimento da comunidade é outro ponto estratégico que tem sido estimulado através do estabelecimento de parcerias com escolas e clubes navais que despoletam a necessidade de formação a curto, médio e longo prazo, levando à abertura de cursos profissionais financiados.

A aposta passa, ainda, pela participação em projetos comunitários alinhados com aquelas que são as políticas estratégicas da Região e os eixos de ação da escola.

Em suma, esta estratégia garante a diversificação das fontes de financiamento, reduzindo a dependência de um único financiador, e assegura a sustentabilidade financeira a curto, médio e longo prazo.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: Durante o desenvolvimento e implementação foram promovidos vários momentos de participação, a saber:

- a) Discussões públicas em fóruns;
- b) Apresentação em eventos públicos (e.g. maior festival náutico de Portugal);
- c) Reuniões de partilha e discussão com stakeholders (e.g. associações, empresas, clubes, corporação de bombeiros, entre outros);
- d) Apuramento de necessidades junto de profissionais da economia do mar e potenciais beneficiários das valências formativas da escola;

e) Visitas abertas à comunidade e direccionadas a várias entidades da sociedade civil. No total o projeto já foi visitado por mais de 1000 pessoas.

A informação dos vários intervenientes foi registada, analisada e incorporada no projeto quando considerada pertinente e aplicável.

O projeto tem merecido grande reconhecimento e valorização por parte da sociedade civil. Nesse alinhamento têm sido realizadas várias doações de equipamentos que reforçam e enriquecem o mesmo.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto da Escola do Mar dos Açores constitui um excelente exemplo da aplicação das políticas de coesão, de desenvolvimento socioeconómico e sustentabilidade ambiental da União Europeia a uma Região ultraperiférica com muitas especificidades e desafios. A sua aplicação tem vindo a alavancar a Economia Azul e a contribuir para a importância desta enquanto agente potenciador de um desenvolvimento socioeconómico coeso, sustentável e justo da Região.

Este projeto assume-se, assim, como estruturante e um caso de sucesso dentro do território europeu tendo, por todos os motivos já descritos nesta candidatura, um grande potencial de ser transferido para outras regiões da EU onde a carência de mão-de-obra qualificada constitui um dos principais fatores críticos ao desenvolvimento.